

GENTE QUE FAZ A UFC

João Luis Studart: direito universal à educação e à música

No *Gente que Faz a UFC* desta edição, conheça um estudante de Educação Musical que, através do PET do curso, ajudou na concepção de um novo espaço para a cultura local



PÁGINA 12



Dependência química na UFC é discutida em seminário institucional

Iniciativa da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) traz à tona debate sobre o consumo de substâncias psicoativas

PÁGINAS 6 e 7



III Festival UFC de Cultura divulga programação

As cantoras Teresa Salgueiro (Portugal) e Mayra Andrade (Cabo Verde), além de diversas atrações nacionais, já estão confirmadas

PÁGINA 8

IEFES oferta diversas modalidades esportivas

PÁGINA 5

Reitor completa dois anos de administração

PÁGINA 9

Prevenção e diálogo como solução

No final do primeiro semestre de 2010, a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) lançou o estudo intitulado "Levantamento Nacional sobre Drogas na Universidade". Pesquisa pioneira por abranger 27 cidades do País, percorreu mais de 100 universidades públicas e privadas, consultando estudantes a respeito do consumo de substâncias psicoativas. No Ceará, foram ouvidos alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (Uece), da Universidade de Fortaleza (Unifor) e da Faculdade Integrada do Ceará (FIC - Estácio).

Há quatro anos, o Núcleo de Estudos sobre Drogas da UFC (NUCESD), vinculado ao Curso de Psicologia, promoveu pesquisa semelhante junto à comunidade estudantil, entrevistando 1.392 alunos em 47 cursos. O que impressiona é a proximidade entre os resultados das duas pesquisas, mesmo com o distanciamento temporal. Além dos percentuais de alunos que já tiveram contato com substâncias psicoativas, há semelhanças também nas substâncias consumidas.

A Universidade assume o papel de prevenir, informar e debater o tema, cuja última iniciativa nesse sentido foi o I Seminário sobre Dependência Química da Universidade Federal do Ceará, realizado na Reitoria, no dia 28 de setembro, pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH). Nas páginas 6 e 7, o leitor encontrará a cobertura do seminário, um breve panorama sobre as pesquisas

relacionadas a drogas na UFC, além da opinião de membros da comunidade acadêmica sobre o assunto.

Na presente edição, pode-se acompanhar os últimos acontecimentos da Instituição, como as visitas que o Reitor Jesualdo Farias vem empreendendo às unidades acadêmicas para marcar seus dois anos de gestão e a inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Prof. Ícaro Moreira, no Campus de Sobral. Veja também, na página 11, como se saiu a Faculdade de Direito da UFC na última edição do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Aproveite a matéria da página 8 para se programar para o III Festival UFC de Cultura, que movimentará a Universidade entre os dias 18 e 22 de outubro. Descubra quais modalidades esportivas estão com inscrições abertas no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), além das novidades de alguns projetos de extensão e dos lançamentos recentes das Edições UFC. Na seção *Gente que Faz a UFC*, conheça um jovem estudante do Curso de Educação Musical que, com disposição e boas ideias, vem promovendo um projeto que oferece música de qualidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Boa leitura e até a próxima!

A editora



A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

www.fcpc.ufc.br

Por uma educação para a Cultura de Paz

"O trabalho com Cultura de Paz precisa ser permanentemente fortalecido nas instituições em geral e, particularmente, nas escolas públicas", constata a Prof^a Kelma Socorro Alves Lopes de Matos, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Ela faz parte do Núcleo de Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola e, de 2007 a 2009, coordenou estudos sobre Cultura de Paz e mediação de conflitos em escolas, ONGs e Secretarias de Educação, com a participação de estudantes de Pedagogia, alunos da pós-graduação em Educação Brasileira e outros profissionais.

Como mais uma atividade do Núcleo, será realizado, entre os dias 3 e 5 de novembro, o I Seminário Cultura de Paz, Educação, Espiritualidade. O encontro acontecerá no auditório da Faced e se constituirá em espaço para troca de saberes e formação de multiplicadores para a paz ativa. As inscrições, grátis, podem ser feitas até 15 de outubro no site www.ufcculturadepaz.blogspot.com, onde consta também a programação completa. Em entrevista ao *Jornal da UFC*, Kelma fala sobre sua pesquisa, que resultou no artigo "A paz protege: cultura de paz, juventudes e docentes" e que será discutida no evento.

JUFC – Desde que a ONU lançou, em 1999, o Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, o termo foi esgotado pela mídia, muitas vezes perdendo o sentido original. Como conceituar a Cultura de Paz?

Kelma Matos – São muitos os que ainda acreditam que estar em "paz" é "conservar-se passivo" e "sem voz", diante do mundo real. Essa é a "paz" que deriva do conceito

de *pax romana*, forjada na dominação, no autoritarismo e inspirada no controle violento do exército romano. É uma "paz" em que armas e coação somam-se para obterem o silêncio, um dos mais graves tipos de violência humana, como afirmou Hanna Arendt. O conceito de paz positiva, com o qual concordamos, está ligado à justiça, à sustentabilidade, aos direitos humanos e à democracia. A paz é, portanto, "um valor que está relacionado a todas as dimensões da vida", conforme Jesus Jarez. Esse conceito não nega os conflitos.

JUFC – E como construir a paz em meio aos conflitos?

KM – Podemos mudar a forma de lidar com os conflitos, estimulando sua resolução através da prática do diálogo autêntico, guiado pelo acolhimento, pela amorosidade e pelo respeito à diversidade.

JUFC – Como teve início o estudo sobre cultura de paz nas escolas e ONGs?

KM – Em um primeiro momento, decidimos estudar experiências positivas, realizadas em seis escolas públicas de Fortaleza que trabalham com a Cultura de Paz. Com o desenvolvimento da pesquisa, outras instituições foram somando-se ao estudo. Assim, pesquisamos, em média, vinte escolas públicas, mais duas particulares e uma comunitária com projetos nessa perspectiva.

JUFC – A senhora poderia citar alguns exemplos positivos registrados no estudo?

KM – O Programa Vivendo Valores em Educação (VIVE), criado em 1996 e aplicado em mais de 80 países pelo Instituto Vivendo Valores, capacita professores para que orientem seus alunos sobre a melhor forma de lidar com

os conflitos cotidianos. Em Fortaleza, encontramos escolas que aplicam o programa, como a Escola Municipal João Germano e as escolas de Ensino Fundamental e Médio Paróquia da Paz e João Paulo II. O Programa contribuiu para que pudessem obter resultados positivos quanto à diminuição da violência física e verbal nessas instituições. Outro exemplo é ligado ao Programa de Educação em Valores Humanos *Sri Sathya Sai Baba* (Educare) desenvolvido na Escola Cícero Nogueira, na Barra do Ceará. No programa, o homem é visto como um ser total que se manifesta através dos seguintes níveis: físico, mental/emocional, intelectual, psíquico e espiritual. A cada um desses níveis de consciência corresponde um valor: verdade, retidão, paz, amor e não-violência. A iniciativa vem mostrando avanços quanto a um melhor relacionamento entre os alunos, ao respeito deles com os professores e à direção da escola.

JUFC – As famílias dos estudantes também tiveram participação na pesquisa?

KM – Foi feito um trabalho também com os pais, para que compreendessem como a escola atuava em mudanças concretas no comportamento e na postura de seus filhos. Na Escola São Francisco de Assis, no Bom Jardim, destacamos o projeto Clube da Paz, realizado em 2006 pela ONG Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza, em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Esse projeto ofereceu curso de multiplicadores para alunos de escolas públicas que desejassem realizar ações, como monitores, em favor da paz. Os jovens alunos que foram voluntários na capacitação relataram que essa experiência foi muito im-



portante para a sua formação escolar e cidadã.

JUFC – Nessas experiências, vemos iniciativas do Terceiro Setor chegando às escolas públicas. E o Governo? O estudo apresenta o que é feito em nível governamental pela Cultura de Paz nas escolas?

KM – É importante fazer o registro sobre o Programa Nacional "Paz nas Escolas", criado em 2000 pelo Governo Federal para capacitar professores através de materiais que abordam assuntos como ética e direitos humanos. Uma das ações significativas desse programa tem sido o projeto "Escola Aberta", que mantém a instituição funcionando nos finais de semana.

I Seminário Cultura de Paz, Educação, Espiritualidade

Data: 3, 4 e 5 de novembro

Local: Faculdade de Educação da UFC - Faced (Rua Waldery Uchoa, nº1 - Benfica)

Inscrições:
<http://ufcculturadepaz.blogspot.com>

EXPEDIENTE

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: Paulo Mamede. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDITORA: Simone Faustino. DIREÇÃO DE ARTE: Diego Normandi. TEXTOS: Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Cristiane Pimentel, Inês Aparecida e Simone Faustino. REVISÃO: Maria das Dores de O. Figueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Francisco Menezes e Chico Célio. DIAGRAMAÇÃO: Rayana Vasconcelos. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária da UFC. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. CHEFE DE GABINETE DO REITOR: Luiz Antônio Maciel de Paula. PRÓ-REITOR DA ADMINISTRAÇÃO: Luís Carlos Uchôa Saunders. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Custódio Luís Silva de Almeida. PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Maria Clarisse Ferreira Gomes. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Gil de Aquino Farias. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Antônio Salvador da Rocha. PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO: Ernesto da Silva Pitombeira. SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. PROCURADOR-GERAL: Paulo Antônio de M. Albuquerque. Apoio: Banco do Nordeste do Brasil

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

Sociólogo marxista lançará livro em Fortaleza

O sociólogo brasileiro Michel Löwy, radicado na França há 40 anos, estará em Fortaleza nos dias 21 e 22 de outubro, a convite do projeto Tópicos Utópicos, parceria entre Prefeitura Municipal de Fortaleza, Universidade Federal do Ceará (UFC), Escola Nacional Florestan Fernandes e Boitempo Editorial. Na Capital cearense, o convidado ministrará três palestras e lançará o livro "Revoluções", que traz o selo da Editora Boitempo.

Autor de várias obras publicadas no Brasil, o pensador ministrará três palestras na cidade. A primeira, dia 21, às

18h, no Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas, entre as ruas Nogueira Acioli e Gonçalves Ledo - Aldeota). A segunda será dia 22, às 9h, na Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221 - Centro), enquanto a terceira será no Departamento de História da UFC (Centro de Humanidades - Área I), na tarde do dia 22. Löwy é graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo e Diretor Emérito de Pesquisas do *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS).

O convidado é autor de mais de 20 livros, dentre os quais "A teoria da revolu-

ção no jovem Marx" (Vozes, 2002), "Walter Benjamin: aviso de incêndio" (Boitempo, 2005) e "Lucien Goldmann ou a dialética da totalidade" (Boitempo, 2009). Para a historiadora Adelaide Gonçalves, professora do Departamento de História da UFC e colaboradora do projeto, a importância de trazer Michel Löwy se justifica pela "qualidade do debate, que além de atualizar o marxismo como teoria crítica, é também uma reflexão atualizada acerca dos grandes e graves problemas que enfrentamos no século XXI, dentre os quais o problema ambiental".

Löwy também foi pioneiro na reflexão de pensadores latino-americanos, a exemplo de Ernesto Che Guevara e José Carlos Mariátegui.

O Projeto Tópicos Utópicos consiste na realização de ciclos de conferência com a participação de intelectuais de referência na esquerda mundial. Foi iniciado em maio, com o filósofo marxista italiano Domenico Losurdo. O projeto pretende tornar a cidade um polo nacional de reflexão sobre a conjuntura atual, debatendo temas relacionados a política, economia, cultura, urbanismo e meio ambiente.

Clube da Leitura divulga programação até o fim do ano

Formar um público leitor no Brasil é, sem dúvida, um grande desafio. Nas escolas, a leitura é, muitas vezes, tratada como obrigação e não como algo prazeroso, enquanto os índices de leitura no País se revelam baixos mesmo entre estudantes universitários. Diante desse quadro, é evidente a necessidade da implantação de projetos que estimulem a prática da leitura não só dentro, como também fora do ambiente acadêmico.

A exemplo disso, o projeto de extensão Clube da Leitura, vinculado ao Departamento de Ciências da Informação, está sempre em atividade. Tanto que já divulga ao público a programação de seus encontros mensais até o final do ano. Em dezembro, não haverá a reunião mensal, devido ao período de férias.

O grupo, coordenado pela Prof.^a Fátima Araripe, tem como objetivo disseminar o gosto pela leitura através de grupos de discussão realizados de um jeito leve e descontraído. A intenção é mostrar

que ler não é nem um pouco enfadonho ou maçante, como afirma Camila Rabelo, bolsista voluntária do projeto: "O Clube proporciona um espaço dinâmico de amizade e aprendizagem mútua, possibilitando uma troca significativa de experiências em nossas leituras coletivas. A cada encontro, são novos amigos, novos temas, e fica sempre a satisfação para quem participa e para a equipe".

O grupo divulga seus estudos e atividades no endereço eletrônico <http://www.clubedaleitura.blogspot.com>, que reúne informações acerca dos encontros, bem como fatos sobre vida e obras dos autores em pauta. Através do blog, pode-se mandar sugestões de temas e autores para discussão, além de opinar nas enquetes sobre os locais onde os encontros irão ocorrer. "Todos os que fazem o Clube da Leitura querem mostrar que ler também é divertimento. Portanto, convidamos os que gostam do mundo da leitura a se aliarem



Até dezembro, o projeto de extensão discute nos encontros a poesia, as artes cênicas e os livros preferidos de cada participante

a nós, para juntos viajarmos nas histórias e nos personagens que os autores oferecem" convida a coordenadora Fátima Araripe.

O projeto conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, que viabiliza a impressão de cartazes de divulgação junto à Imprensa Universitária, e da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional, na difusão das informações no portal da UFC.

PROGRAMAÇÃO

25 de setembro

Tema: Teatro
Autores: Ariano Suassuna e William Shakespeare

30 de outubro

Tema: Poesia
Autores: Carlos Drummond de Andrade e Patativa do Assaré

27 de novembro

Tema: Livros preferidos

Quer praticar esportes? A UFC tem opções!



Atualmente, há inscrições abertas ao público em seis modalidades esportivas do IEFES, nas quais é possível ingressar a qualquer momento

A rotina, geralmente, é corrida. Você estuda, trabalha, precisa resolver assuntos pessoais e, no fim das contas, mal sobra tempo para cuidar da saúde. Ir à academia, praticar exercícios? Tarefas quase impossíveis. É para facilitar o acesso a atividades esportivas que a Universidade Federal do Ceará oferece uma série de opções a estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, aliando o dia-a-dia na UFC com os cuidados com o corpo.

Natação, hidroginástica, futsal, handebol, dança e várias outras modalidades – todas abertas ao público – estão disponíveis no Parque Esportivo da UFC, no Campus do Pici. De acordo com a coordenadora acadêmica do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Prof.^a Lúcia Rejane Barontini, atualmente há seis projetos com inscrições abertas e início das atividades a qualquer momento.

As aulas são ministradas por professores, técnicos desportivos e estudantes de Educação Física, sempre visando à melhoria da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos usuários. Qualidade de vida, aliás, tem sido o principal resultado obtido pelos participantes do "Núcleo de Inclusão Esportiva", por exemplo – projeto do IEFES que oferece aulas de natação para cegos, surdos, cadeirantes e pessoas com outros tipos de deficiência.

De acordo com o coordenador do Núcleo, Valdir Ramos, os interessados passam antes por uma avaliação física no próprio IEFES, onde é identificado o nível de comprometimento dos movimentos e definido o tipo de acompanhamento que o aluno terá. "Quem tem paralisia cerebral, por exemplo, fica com instrutor exclusivo. Já os cegos, depois que aprendem a nadar, passam a fazer as atividades praticamente sozinhos", relata Valdir.

Outras opções de atividade aquática são ofertadas à comunidade em geral. Para quem já sabe nadar e deseja praticar o exercício por conta própria, a piscina do IEFES está disponível diariamente, sempre das 7h às 8h, das 11h às 13h e das 17h às 19h. Para utilizá-la, basta solicitar ao Instituto carteirinha de identificação e acesso ao equipamento.

Fora da água, o IEFES tem ainda várias outras alternativas. As segundas, terças

e quartas-feiras, quem for à Sala de Lutas do Instituto vai encontrar o grupo "UF-Capoeira", que funciona com apoio da Associação Cultural Capoeira Lutarte e já conta com mais de 20 participantes. A atividade recebe participantes a partir de 18 anos e as aulas são coordenadas pela Prof.^a Luciana Fernandes, pelo estudante de Educação Física Carlos Flávio Florêncio, e pelo contramestre Reginaldo de Araújo.

O público infanto-juvenil, sobretudo os que moram nos bairros carentes que circundam o Campus do Pici, também tem vez no IEFES. Eles têm a oportunidade de praticar natação, handebol, futebol de campo, futsal, basquetebol e ginástica rítmica. Além da promoção da saúde, destaca-se o lado inclusivo social como forma de reduzir os conflitos geradores de violência.

O cenário para todas essas atividades ganhou melhorias em sua infraestrutura no ano passado, quando ocorreram reformas no ginásio poliesportivo e na piscina, além da inauguração do bloco didático do curso de Educação Física.

Confira as opções de esporte abertas ao público no IEFES:

Escolinhas Esportivas da UFC

Futsal (11 a 17 anos/ Masc.); Natação – Aprendizagem e Aperfeiçoamento (10 a 14 anos/ Masc. e Fem.); Handebol (8 a 13 anos/ Masc. e Fem.); Futebol – Aperfeiçoamento (15 a 17 anos/ Masc.); Basquetebol (8 a 13 anos/ Masc. e Fem.); Ginástica Rítmica (6 a 16 anos/ Fem.)

Driblando a Inatividade

Hidroginástica e Natação (18 a 65 anos/ Masculino e Feminino)

Dançando com a Melhor Idade

Dança de salão (17 a 65 anos/ Masculino e Feminino)

Núcleo de Inclusão Esportiva

Natação para pessoas com deficiência (A partir de 15 anos/ Masc. e Fem.)

UFC Capoeira

A partir de 17 anos/ Masc. e Fem.

Instituto de Educação Física e Esportes da UFC
Telefone: (85) 3366.9533
E-mail: iefes@ufc.br

Seminário pauta dependência química na Universidade

Evento promovido pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH) reacende e enriquece o debate sobre o consumo de drogas na UFC



À esquerda, a equipe do projeto "Drogas de Abuso", que atua junto a escolas públicas da Capital. Abaixo, público presente ao seminário realizado no Auditório da Reitoria



No dia 28 de setembro, a UFC colocou em discussão um tema que ainda é tabu em muitas esferas. Na ocasião, a comunidade acadêmica debateu a dependência química e seus desafios no I Seminário sobre Dependência Química da Universidade Federal do Ceará: compreensão e enfrentamento da drogadicção, promovido pelo Departamento de Desenvolvimento Humano, da Superintendência de Recursos Humanos (SRH).

O seminário faz parte do "Projeto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química na UFC". "É um projeto antigo, que era muito focado na questão do alcoolismo e foi ampliado para dar conta do uso de substâncias lícitas e ilícitas", afirma Ana Paula Carvalho, assistente social do DDH e uma das organizadoras do evento.

Na programação, foram contempladas diversas visões sobre o consumo abusivo de drogas, como o olhar da Farmacologia, com sua análise sobre os efeitos das substâncias no organismo; a dependência química e seus impactos nas organizações de trabalho; e o ponto de vis-

ta dos profissionais de saúde e seu trabalho no enfrentamento do problema. Entre os destaques da programação, foi relatada a experiência da Universidade Federal da Paraíba no enfrentamento das drogas, com a Prof^a Lawrence Lima Espinola. "Queremos construir novas possibilidades de ações, e a Universidade também vem cumprindo o seu papel, através de projetos institucionais e de extensão", declarou Ana Paula.

No campo da saúde do trabalhador, a DDH já realizou duas campanhas de conscientização em 2010, com o apoio da Imprensa Universitária e das Edições UFC. "Atendemos servidores aqui na divisão e tentamos sensibilizá-los para aderir ao tratamento. Como parte desse processo, a participação da família é fundamental. Temos convênio com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)", informa a assistente social.

"O desejo dos que fazem a Universidade Federal do Ceará é de que a instituição acadêmica ofereça contribuições à sociedade, repartindo experiências no enfrentamen-

to das drogas e subsidiando a formulação de políticas voltadas para essa questão", disse a Prof^a Clarisse Ferreira Gomes, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, que representou o Reitor Jesualdo Farias na abertura do evento.

Estudo e intervenção

O tema já motivou estudos em diversos projetos de extensão e grupos de pesquisa da Universidade. Coordenada pela Prof^a Fátima Sena, a equipe do Núcleo de Estudos sobre Drogas da UFC (Nucsd), do Curso de Psicologia, realizou em 2006 o primeiro estudo sobre consumo de drogas na UFC. Mesmo que a maioria dos estudantes consultados (1.392 alunos em 47 cursos) afirmasse fazer uso apenas de álcool, por ordem de consumo apareceram também tabaco, cola,

loló, lança-perfume, maconha e remédios. Com menor prevalência, cocaína e crack também foram citados. No total, 91,3% responderam ter feito uso do álcool; 3,5%, de cocaína; e 0,7%, de crack.

Recentemente, a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) lançou um estudo intitulado "Levantamento Nacional sobre Drogas na Universidade". É a primeira pesquisa do tipo em nível nacional, da qual participaram mais de 100 universidades públicas e privadas de 27 cidades. A Senad constatou que 86% dos universitários já fizeram uso de álcool, 47% de produtos do tabaco e 49% de alguma substância ilícita. Os dados levantados confirmaram a atualidade da pesquisa realizada na UFC. "Os resultados vão na mesma linha dos que chegamos na nossa pesquisa de 2006. Um ponto comum em ambas é que, fe-

lizmente, o índice da prática de consumo abusivo é muito pequeno, frente ao universo total de alunos", explica a Prof^a Fátima Sena.

Para ela, a Instituição não possui um problema, mas um desafio, pois mesmo que os índices não sejam alarmantes, o uso abusivo faz muito mal. "Um sujeito é um sujeito e, mesmo que seja um número pequeno, ele pode aumentar. A redução de danos existe para diminuir os prejuízos do consumo abusivo para o usuário e para a comunidade ao seu redor", esclarece a pesquisadora.

Outra iniciativa é sediada no Departamento de Fisiologia e Farmacologia, da Faculdade de Medicina. Trata-se do projeto "Drogas de Abuso", coordenado pela Prof^a Cléa Florenço. Criado em 2006, atua com a prevenção ao uso abusivo de drogas em escolas públicas de Ensino Médio de Fortaleza. "Sabe-se que a adolescência é uma fase de mudanças em que o adolescente está mais suscetível ao uso de drogas, daí a importância deste projeto", enfatiza a coordenadora.

Um aspecto confuso é o conceito de uso abusivo. A Prof^a Cléa Florenço orienta que, para ser considerado dependente, o sujeito precisa apresentar pelo menos três dos sintomas a seguir: administração frequente e em grandes quantidades da substância; tentativas malsucedidas de parar o uso; gasto de tempo em tentar obter a substância ou recuperar-se de seus efeitos; intoxicação frequente ou sintomas de abstinência; desistência ou redução das atividades sociais e profissionais; e necessidade de crescentes quantidades da substância para obter seus efeitos, dentre outras características.

A professora foi a conferencista de abertura do I Se-

minário sobre Dependência Química, abordando o tema "Dependência química: histórico, substâncias e efeitos das drogas". Para a pesquisadora, "a Universidade deve estimular o debate sadio sobre o uso de drogas e ao mesmo tempo mostrar que o problema pode ser resolvido". Destaca ainda a importância da prevenção, da informação sobre os efeitos das drogas no organismo e do acompanhamento dos usuários, através da formação de grupos com supervisão de profissionais especializados no tema.

Tema divide opiniões

O servidor técnico-administrativo João Paulo*, funcionário do Complexo Hospitalar da UFC, foi usuário de maconha por cerca de 15 anos. Embora tenha chegado a fumar três baseados por dia, ele não acredita que a dependência tenha atrapalhado seu desempenho nas atividades profissionais. "Talvez só quando acontecia algo de diferente, que fugia à rotina. Acho que, nesses casos, minha capacidade de reação ficava prejudicada", admite. Na primeira tentativa de parar, o rapaz foi malsucedido. Na última vez, que dura até hoje, já está "limpo" há dois anos e meio. "Acho que dessa vez foi definitivo, pois adotei um estilo de vida mais saudável. A vida social e a atividade física viraram minhas fontes de prazer", explica, ressaltando que sempre foi muito discreto e nunca chegaram a notar.

A estudante Natália Said, formanda em Publicidade e Propaganda pela UFC, relata que, durante o curso, presenciou muitas vezes estudantes consumindo bebida alcoólica e cigarro na faculdade. Ela diz não concordar com o uso indiscriminado, por achar que a Universida-

de não é local para isso. "Se o estudante quer se divertir e relaxar fazendo uso de drogas lícitas, há vários bares e praças nos arredores dos campi. Já com relação às drogas ilícitas, deveria existir maior fiscalização, porque, a meu ver, seu uso é um desrespeito à Instituição e aos demais estudantes".

Outra visão tem o aluno Samyr Pontes, do 10º semestre do Curso de Computação. Como bebe apenas socialmente, o jovem não faz uso de nenhuma substância ilícita, mas também não condena quem o faz. "Não tenho nada contra quem usa drogas ilícitas, desde que não faça fumaça perto de mim, nem afete o que eu vou fazer no campus, que é estudar. Acho que a pessoa tem a liberdade de ser usuário, desde que não incomode nem atrapalhe a vida de ninguém", defende.

Para compreender a inserção de substâncias ilícitas no cotidiano dos estudantes, o aluno do 9º semestre de Psicologia Marden Gomes realizou pesquisa junto aos moradores das Residências Universitárias para a disciplina "Pesquisa em Psicologia". Seu trabalho consultou 100 estudantes residentes, ou seja, aproximadamente 50% do número total. A metodologia abrangente compreendia como substância psicoativa todas aquelas capazes de alterar a atividade do cérebro: álcool, tabaco, maconha, cocaína, crack, medicamentos e até os aparentemente inofensivos chá e café.

"A substância mais utilizada é o álcool, seguido do tabaco e da maconha. Quase 70% dos alunos consultados disseram acreditar na existência do consumo de alguma substância psicoativa no local onde moravam", conta Marden. O estudante, ligado ao Nucsd, salienta que

o objetivo da pesquisa não foi denunciar uma situação à Universidade, mas identificar de que forma os residentes gerenciam essa situação no seu convívio, para diminuir os danos desse uso.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis promove o Programa de Apoio Psicopedagógico ao Estudante Universitário (PAPEU), que oferta atendimento em Psicofonética e Psicopedagogia à comunidade estudantil. Os profissionais do serviço estão aptos a receber pacientes que enfrentam situações de drogadicção. "O atendimento é gratuito e, se a dependência estiver infligindo problemas ao estudante, fazemos encaminhamento para outros tipos de tratamento mais adequado", detalha a psicopedagoga Tatiane Régis, funcionária do PAPEU.

* O nome foi modificado a pedido do entrevistado.



Ana Paula Carvalho, da DDH: projeto de prevenção ampliou foco, abrangendo álcool e outras substâncias

Programação do III Festival UFC de Cultura traz personalidades nacionais e internacionais

Os laços de cultura e identidade entre Nordeste e África pautam a terceira edição do evento cultural de maior projeção na UFC, que ocorre entre os dias 18 e 22 de outubro



Esta edição do Festival conta com a presença de convidados nacionais e internacionais, tanto na programação musical quanto nos debates

A Universidade Federal do Ceará se prepara, pelo terceiro ano consecutivo, para mais um Festival UFC de Cultura. Depois de recordar as lutas de Maio de 1968 e rememorar a obra de Patativa do Assaré, a comunidade acadêmica e o público serão convidados a conhecer a cultura dos países de língua portuguesa. Com o tema "Ceará, África, Lusofonia: Encontros e Diálogos Além-Mar", o evento acontecerá de 18 a 22 de outubro, apresentando extensa programação de seminários, oficinas, conferências, lançamento de livros, exposições, concertos musicais, além de mostras de bandas universitárias e de cinema.

Para tornar o momento mais rico, o Festival deste ano acontecerá simultaneamente aos Encontros Universitários, que divulgam a produção da comunidade acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. "A realização conjunta dos Encontros Universitários e do Festival potencializará e qualificará o encontro da comunidade universitária internamente e, ao mesmo, estabelecerá uma ponte viva com a comunidade externa", salienta o Prof. Custódio Almeida, Pró-Reitor de Gradu-

ação e diretor do Instituto de Cultura e Arte da UFC (ICA).

Os africanos são hoje presença maciça no Ceará, principalmente através de intercâmbio acadêmico e de acordos de cooperação científica. Segundo dados da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC, 134 estudantes africanos estão matriculados na Instituição, oriundos de países como Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Outro forte elo entre o Ceará e a África está prestes a se consolidar, pois a UFC foi tutora da mais recente universidade federal brasileira, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), que passará a funcionar em Rendeção (CE), a partir de março de 2011.

É por isso que cultura, sociologia, colonialismo, economia e relações exteriores serão discutidos por intelectuais e personalidades convidados para o seminário do III Festival UFC de Cultura. Estão confirmados Daniel Pereira (embaixador de Cabo Verde no Brasil); Alain Pascal Kaly (senegalês e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro); Kabengele

Munanga (congolês e professor da Universidade de São Paulo); e Filipe Zau (pedagogo e músico angolano), além de professores da própria UFC que pesquisam a temática africana.

De acordo com o Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC, jornalista Paulo Mamede, é compromisso da Universidade assumir seu papel de instituição difusora da cultura e congregar comunidade acadêmica e sociedade em torno de eventos como esse.

Na seara dos shows musicais, a Concha Acústica, no Benfica, e o palco a ser montado no campus do Pici receberão a cantora e compositora caboverdiana Mayra Andrade; a portuguesa Teresa Salgueiro, ex-vocalista do grupo musical lusitano Madredeus; o músico parai-bano Chico César; a sambista carioca Mart'nália; e a cantora paulista Céu.

Pela primeira vez, a Mostra de Cinema Africano da UFC, já realizada em três ocasiões pelo Departamento de História, fará parte da programação do Festival UFC de Cultura. Com o tema "Independências", filmes de ficção e documentários africanos

serão exibidos na Casa Amarela Eusélio Oliveira, sempre a partir de 16h e com entrada gratuita. Para o Prof. Franck Ribard, coordenador-geral da Mostra, os filmes têm como foco a experiência sociopolítica individual e coletiva dos sujeitos, o que permite refletir as sociedades africanas contemporâneas.

Literatura e cultura afro-brasileira, danças e penteados africanos estão entre as opções de oficinas que privilegiarão a cultura afro. Também serão ofertadas formações em croqui de moda, estamparia, criação de motivos gráficos e fotografia. Apresentam-se ainda grupos de cultura popular do Ceará e bandas universitárias, essas últimas em mostra organizada pelo PET de Educação Musical da UFC. Exposições no Museu de Arte da UFC e apresentações artísticas no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno completam o leque de atrações para todos os públicos e gostos.

O III Festival UFC de Cultura recebe o apoio do Governo do Estado do Ceará, do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste, da Prefeitura Municipal de Fortaleza e da Companhia Energética do Ceará (Coelce).

Reitor visita unidades acadêmicas para marcar dois anos de gestão

Centro de Ciências, FEAAC e Centro de Tecnologia já receberam o Reitor Jesualdo Farias, para avaliação da gestão e apresentação de demandas

No mês de outubro, o Reitor Jesualdo Farias completa dois anos a frente da Administração Superior. Para marcar a data, foi iniciada no mês passado uma série de visitas pelas Unidades Acadêmicas para ouvir demandas e avaliar seu mandato. A comitiva do Reitor esteve, entre os dias 15 e 20 de setembro, no Centro de Ciências; na Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo (FEAAC); e no Centro de Tecnologia.

Além de visitar os departamentos de cada unidade, o dirigente apresentou um balanço de seu trabalho no biênio, acompanhou as atividades e obras em curso, além de colher reivindicações da comunidade acadêmica. "Quero ouvir a comunidade universitária e também compartilhar com ela o que a UFC conquistou nos últimos dois anos, conquistas que se concretizaram com a colaboração de todos", enfatizou, durante a passagem pelo Centro de Ciências. Segundo ele, a transparência é um compromisso de campanha e uma marca de sua administração.

Avanços quantitativos e qualitativos da atual gestão foram apresentados, como as 90 obras que estão em andamento em Fortaleza e no Interior; os concursos para professor e servidor técnico-administrativo; a criação de 19 cursos de graduação já em funcionamento e de mais cinco que entrarão em atividade em 2011; o aumento do número de mestrados e doutorados, bem como o aumento de conceito de muitos deles na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); o investimento de quase R\$ 5 milhões na aquisição de novos livros, dos quais cerca de 3.900 são virtuais; dentre outros destaques.



Na FEAAC, o Reitor e o Vice-Reitor acompanharam um grupo de professores, alunos e servidores em visita à obra de construção do Bloco Didático daquela unidade acadêmica. No prédio de cinco andares, haverá salas de aula e auditório com capacidade para 400 pessoas, em estrutura que abrigará os cursos de graduação em Administração, Secretariado Executivo e Ciências Atuárias.

No Centro de Tecnologia, Jesualdo Farias discorreu sobre a expectativa de fechar seu mandato com cerca de 2.000 docentes efetivos na UFC. Deu destaque ainda às melhorias na esfera de assistência estudantil – novas residências, construção de refeitório, melhoria no cardápio e aumento no número de bolsas. A área cultural também foi potencializada com recuperações e reformas na Casa de José de Alencar, na Casa Amarela Eusélio Oliveira e no Museu de Arte.

Foco na graduação

Com a afirmação de que "nunca vamos ter uma pós-graduação forte se a graduação não for forte", o Reitor iniciou na FEAAC a discussão sobre o fortalecimento da graduação, que sofre com o

Além de visitar os departamentos de cada Unidade, o Reitor conversou com representantes dos cursos para ouvir opiniões

déficit de professores, conforme destacou o Coordenador do Curso de Administração, Laudemiro Rabelo. Para Jesualdo Farias, o problema faz parte da cultura de alguns professores em priorizar o ensino na pós-graduação.

Na graduação, houve aumento de cursos, de vagas e também do número de bolsas, cujo valor deverá ser aumentado, em breve, de R\$ 300,00 para R\$ 360,00, antecipou o Prof. Jesualdo. Para finalizar, anunciou que a Agenda da UFC deverá ser entregue até o final do ano para estudantes, servidores e professores.

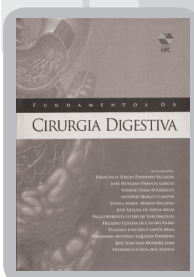
Diversos avanços

Para assinalar o crescimento da UFC, Jesualdo Farias tomou como parâmetro o ano de 2003, quando a UFC vivenciava dificuldades es-

truturais e financeiras, como a ameaça de corte de energia elétrica por falta de pagamento. Junto aos representantes do CT, foram comentadas as ações desenvolvidas desde 2008, enfatizando especialmente as realizações de ex-reitores, como o início da interiorização e o projeto de expansão proposto pelo Prof. Ícaro Moreira, antes mesmo de UFC aderir ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

No tocante ao Complexo Hospitalar da UFC, o Reitor antecipou a unificação das unidades de saúde e ressaltou as melhorias realizadas em todas elas, como a aquisição de equipamentos para exames e outros procedimentos. Até 2012, o Prof. Jesualdo assegurou que os hospitais estarão com suas dívidas sanadas.

LIVROS

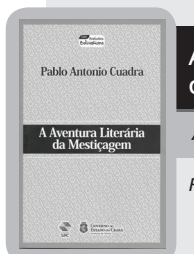


Fundamentos da Cirurgia Digestiva

ORGANIZADORES: Francisco Sérgio Pinheiro Regadas, José Huygens Parente Garcia e outros

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 90,00

Os 34 capítulos que compõem a obra, escrita de forma objetiva e didática por docentes da disciplina de Cirurgia Digestiva da Faculdade de Medicina da UFC e do Hospital Universitário Walter Cantídio, divulgam o conhecimento médico-cirúrgico no meio acadêmico. A obra também se volta para os profissionais envolvidos com procedimentos clínico-cirúrgicos do aparelho digestório e, principalmente, aos estudantes de graduação. Gráficos e fotografias ilustram o livro e ajudam o leitor a compreender mais facilmente temas como o metabolismo e a nutrição em cirurgia, refluxo gastroesofágico, doenças inflamatórias intestinais inespecíficas, princípios da cirurgia de redução de estômago (bariátrica) e trauma do aparelho digestório.

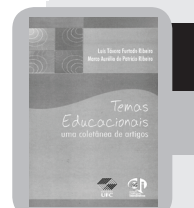


A Aventura Literária da Mestiçagem

AUTOR: Pablo Antonio Cuadra

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 15,00

Traduzido por Petra Ramos Guarinon e Floriano Martins, o livro do poeta, dramaturgo e ensaísta nicaraguense Pablo Antonio Cuadra faz parte da Série "Biblioteca Bolivariana", da Coleção Nossa Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado (Secult). A obra, dividida em quatro partes, viaja pelas relações entre as literaturas da Nicarágua e francesa, traz notas críticas sobre os poetas do país natal do autor e três discursos acadêmicos, incluindo um sobre o poeta compatriota Rubén Darío, que ganhou, nesta edição, espaço privilegiado. O livro, que traz o diálogo "Poesia: Ensaio do Inefável", travado entre Cuadra e Martins, contou com a colaboração de Pedro Xavier Solís, neto do autor que cedeu os direitos autorais da publicação do livro no Brasil.

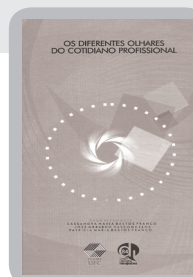


Temas Educacionais

AUTORES: Luís Távora Furtado Ribeiro e Marco Aurélio de Patrício Ribeiro

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 22,00

A coletânea de artigos busca refletir, com rigor, questões que inquietam os professores na atualidade, sugerindo possíveis caminhos para a superação de entraves constitucionais da escola contemporânea. O foco, neste livro, é o processo educacional abrangente, que supera, inclusive, a própria escola, através de uma visão aplicável ao dia a dia do educador e ao seu compromisso ético. Ao retomar autores clássicos da área, os 19 textos que compõem a obra ganharam linguagem de fácil compreensão e estão distribuídos em três unidades: Ética, cidadania e educação; Currículo, projetos pedagógicos e formação de professores; e Educação, juventude e família.



Os Diferentes Olhares do Cotidiano Profissional

ORGANIZADORES: Cassandra Bastos Franco, José Gerardo Vasconcelos e Patrícia Bastos Franco

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 20,00

A coletânea de 16 textos, que faz parte da Coleção Diálogos Intempestivos, é resultado de reflexões vivenciadas pelos autores em diversos espaços educacionais. Dividido em sete capítulos, o leitor encontrará artigos sobre a experiência profissional na assistência social em programas de proteção básica e em setores institucionais; olhares sobre a saúde mental no Piauí; pesquisas e experiências profissionais com pessoas idosas; além de questões sobre a vivência profissional na área da Psicologia, entre outros temas. Os artigos se propõem a contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e à ampliação de serviços dedicados às comunidades.



Arquitetura Ferroviária no Ceará

AUTORES: José Capelo Filho e Lídia Sarmiento Pinto

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 35,00

A obra integra a série "Memória", da Coleção Nossa Cultura, da Secult. Com abundante material iconográfico, o livro registra em textos e imagens os percursos das estradas de ferro no Ceará, em especial suas duas redes iniciais de Baturité e de Sobral, além de trazer informações e fotografias históricas de suas respectivas estações ferroviárias. A obra é composta de parte do precioso arquivo do engenheiro Frank Reginald Hull, que trabalhou em Fortaleza como superintendente da "The Ceará Tramway Light & Power Co. Ltd", entre 1933 e 1946. O resultado é um acervo voltado para a construção das cidades por onde ele passou, reunindo arquivo importante sobre a origem de diversas cidades cearenses.



Tempo, Espaço e Memória da Educação

AUTORES: Edvar de Araújo, Zuleide de Queiroz, Ivna Pereira e outros

Fortaleza: Edições UFC, 2010 – R\$ 30,00

Com o subtítulo "Pressupostos Teóricos, Metodológicos e seus Objetos de Estudo", o livro é uma coletânea de 38 artigos apresentados durante o IX Encontro Cearense de Historiadores da Educação e o II Encontro Cearense de Geografia da Educação, realizados em 2009 e 2010. Os textos abordam fontes para a história da educação, incluindo o exame de uma variada historiografia; o ensino de história e de geografia e livro didático; biografias e intelectuais da educação; espaço, cultura e educação; instituições e políticas educacionais; educação e formação de professores; metodologias de pesquisa, além de outros temas do eixo temático trabalhado pelo Núcleo de História e Memória da Educação (NHIME), do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC.

Direito consegue 69,4% de aprovação na OAB

A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará conquistou índice de 69,4% de aprovação no Exame 2010.1 da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Submeteram-se à avaliação unificada 1.124 cursos de Direito no País.

No plano nacional, a unidade acadêmica conquistou uma vaga entre os 10 melhores cursos jurídicos do Brasil. "Superamos, inclusive, as respeitadas faculdades de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São

Paulo (USP), e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP)", destaca o Prof. Álvaro Melo Filho, Diretor da Faculdade de Direito da UFC.

Segundo o dirigente, o indicador é motivo de orgulho, pois agora a mesma prova é aplicada em todos os estados. A Universidade de Brasília (UnB) foi a primeira colocada no exame, com 86,8% de aprovação. Das dez instituições que lideram o ranking, oito são universidades federais e uma, estadual.

Campus de Sobral inaugura CEO Prof. Ícaro Moreira

No dia 27 de setembro, foi inaugurado no Campus da UFC em Sobral o Centro de Especialidades Odontológicas Professor Ícaro Moreira, parceria da Universidade Federal do Ceará com a Secretaria da Saúde do Governo do Estado. O CEO abrigará atividades do Curso de Odontologia, em terreno próximo ao local onde estão sendo construídas as instalações definitivas daquele campus. O equipamento beneficiará cerca de 600 mil habitantes da Microrregião de Sobral,

formada por 24 municípios da Zona Norte do Estado.

Segundo o coordenador do Curso de Odontologia, Prof. Alexandre Nogueira, serão desenvolvidas no local as atividades práticas nas áreas de endodontia, periodontia, cirurgia, prótese, odontopediatria e estomatologia, sempre sob supervisão dos docentes do curso. Completam as atividades do novo CEO projetos de extensão voltados para assistência odontológica, a exemplo do "Sorriso Positivo", que atende pacientes soropositivos.

Edital para transferência e admissão de graduados

A Pró-Reitoria de Graduação divulgou seu mais recente edital de Transferência e Admissão de Graduados. A oferta de vagas é referente ao semestre 2011.1 e inclui todos os campi da Universidade, na Capital e no Interior. Foram destinadas 372 vagas para transferência, em 60 graduações, enquanto a admissão de graduados abriu 45 oportunidades em 17 cursos. Os interessados podem inscrever-se, exclusivamente pela internet, entre os dias 1º e 4 de novembro, através do site www.ccv.ufc.br.

O calendário do processo de seleção inclui, dentre outros itens, prazo máximo para pagamento da taxa de inscrição (5/11); divulgação das inscrições deferidas e indeferidas (11/11); divulgação do local de prova (18/11); aplicação da prova (21/11); recebimento de recurso administrativo (22/11); divulgação do resultado do recurso (30/11); e divulgação do resultado final (17/12). O edital e o quadro de vagas disponíveis podem ser acessados no site www.prograd.ufc.br.

UFC e Seduc realizam conferências sobre ENEM

O Projeto "ENEM na Escola", parceria da UFC com a Secretaria de Educação do Estado, promove ciclo de conferências sobre o tema "Exame Nacional do Ensino Médio e o Sistema de Seleção Unificada: conceitos e implicações". As primeiras conferências aconteceram nos dias 22 e 29 de setembro. Em outubro, estão previstos encontros para os dias 6, 13, 20 e 27, a partir das 17h30min, no Auditório da Faculdade de Direito da UFC (Rua Meton de Alencar, s/n - Centro).

A palestra de abertura trouxe como convidado o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Joaquim José Soares Neto. Dentre os temas a serem tratados nos encontros, estão ENEM, SiSU, Competências e Habilidades, Teoria da Resposta ao Item, Currículo do Ensino Médio, Matriz de Referência do ENEM, e Situação-Problema. Os eventos são abertos a estudantes, professores de Ensino Médio e interessados que se inscreveram através do endereço eletrônico www.ccv.ufc.br.



Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias. Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do país, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.



João Luís Studart: pela democratização da música de qualidade

“Música para mim é uma coisa mágica, não é só a união de ritmos e melodia, ela toca a gente de uma forma que não existe explicação”. A definição é do estudante João Luís Studart, aluno do 6º semestre do Curso de Educação Musical da Universidade Federal do Ceará (UFC) e vice-presidente do Centro Acadêmico Izaíra Silvino. Aos 26 anos, demonstra maturidade em sua visão de mundo e sonha em democratizar o acesso à boa música. Para tanto, é um dos mentores do Projeto Pôr do Som, executado através do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso. A proposta se consolida a cada edição como iniciativa musical de sucesso no Campus do Benfica, em Fortaleza.

O projeto tem periodicidade quinzenal e foi lançado em maio, para oferecer música de boa qualidade aos finais da tarde de sexta-feira, no Bosque Moreira Campos ou Bosque das Letras, Centro de Humanidades – Área I. A iniciativa do PET é orientada pelos professores Elvis Matos e Gerardo Viana Júnior. Uma parceria com o Banco do Nordeste e Banco do Brasil assegurou recursos até o final do ano, mas a ideia é dar continuidade em 2011. Há ainda o decisivo apoio do Gabinete do Reitor, através da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional.

Integrante do PET desde 2009, João Luís juntou-se então ao colega de curso Robert Veras para elaborar o embrião do projeto. Desde o início, o objetivo era conquistar um público maior e democratizar o acesso à música instrumental. “A gente percebe que a música ins-



O estudante optou pela música para exercer a função de educador e já sonha com carreira acadêmica

trumental tem um caráter muito exclusivista e que esse tipo de espetáculo acontece sempre em lugares fechados”, revela. Uma parceria com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc) viabiliza a participação de estudantes da escola pública no Pôr do Som como ouvintes. E assim, a cada edição do projeto, participam cerca de 50 alunos, com direito a lanche.

Diversidade é a palavra-chave dessa iniciativa musical, que reúne nomes da música instrumental, desde piano a violoncelo, flauta e percussão. “O Pôr do Som resultou de um projeto que já acontecia na Sala Interarte (Casa de Cultura Alemã), o Programa Cultura Musical, realizado quinzenalmente e coordenado por Robert Veras”, conta.

Um dos fatores de escolha do local foi a proximidade do bosque com a Faculdade de Educação, espaço que forma novos educadores. “A música

vai ser obrigatória no próximo ano nas escolas e esses futuros professores vão ter o contato com a boa música feita no Ceará”, explica João Luís, que também é produtor executivo do projeto.

Outra característica do projeto é o caráter didático dos recitais, nos quais o músico também conversa com o público, levando informações e formando plateias. O último Pôr do Som do ano será em 12 de novembro, às 18 horas, no Bosque das Letras. Ainda falta algum tempo, mas os organizadores já estão buscando apoio para o próximo ano.

Paixão pelo violão

Na adolescência, João Luís não fugiu à regra dos “teens” que nutrem paixão pelo violão. Participou de bandas musicais e aventurou-se por instrumentos de percussão como a bateria. Em 2002, integrou a banda

“Café Colômbia”, que começou tocando em apresentações escolares. A banda foi crescendo e já fazia apresentações em outros Estados, mas João Luís logo percebeu que a vida de artista não era o caminho que queria trilhar. Foi somente quando se tornou aluno de Educação Musical que descobriu sua verdadeira vocação: ser professor de música e dedicar-se à vida acadêmica. Sonho que já começou a colocar em prática, em estágio na Escola Municipal Ismael Pordeus, no Jardim das Oliveiras, onde leciona a disciplina.

Já em 2005, quando era estudante de Direito em uma faculdade particular, pensava em democratizar o acesso às leis. A ideia era colocar painéis visíveis nos espaços públicos, informando aos cidadãos seus direitos fundamentais. Pelo visto, sua dica fica como sugestão para os acadêmicos do curso que abandonou.